



COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E O PROTAGONISMO SOCIAL SOB O PRISMA DA INCLUSÃO DIGITAL: uma análise teórica e especulativa

Márcio Adriano Costa dos Santos¹
Roseline Agapito da Silva Llerena¹

Resumo: Analisa as proposições teóricas e empíricas entre a Competência Informação, Protagonismo Social e a Inclusão Digital sob o prisma da Ciência da Informação. De natureza qualitativa e básica, caracterizou-se como estudo bibliográfico, análise de conteúdo e descritivo. Para tanto, buscou-se artigos em periódicos científicos, publicados nos últimos quatro anos (2018-2021) localizados na Base de dados em Ciência da Informação, referentes às possíveis relações entre os termos ‘Competência em Informação’, ‘Inclusão Digital’ e ‘Protagonismo Social’. Como resultado, percebeu-se que, a CoInfo transita de forma sistêmica nos textos estudados e que sua apropriação pelos cidadãos pode contribuir para uma Consciência Social, e, Inclusiva da Ciência da informação.

Palavras-Chave: Competência em Informação. Protagonismo Social. Inclusão Social. Ciência Inclusiva. Justiça Social.

1 INTRODUÇÃO

A atual configuração da sociedade transformou a informação num poderoso capital de cunho social, cultural e econômico. Ao mesmo tempo, o padrão social da contemporaneidade é predominantemente excludente e nos impulsiona, cada vez mais, para o aumento das desigualdades sociais, econômicas, culturais e informacionais (RIGHETTO; CUNHA; VITORINO, 2018) uma vez que a informação também é instrumento de manipulação. Nesse contexto, se tornaram extremamente relevantes reflexões concernentes à cidadania ativa, informada, crítica e à inclusão dos sujeitos sociais: negros, mulheres, idosos, comunidades LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, queer, intersexo e assexuais), junto ao novo paradigma: o informacional. Nesse sentido, a Competência em Informação (CoInfo) tornou-se uma possibilidade de estratégia de análise, uso e disseminação da informação de maneira hábil, competente, dinâmica, contínua, interventiva e inovativa para discutir as pautas de maneira interligada (BELLUZZO, 2020).

¹ Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Neste contexto, este trabalho apresenta proposições teóricas relacionais entre Competência em Informação, Protagonismo e Inclusão Digital, discorrida pela Ciência da Informação (CI). Compreende no mapeamento de artigos científicos que tratem da relação entre a tríade buscando contribuir para a reflexão sobre práticas informacionais que possibilitem ações de informação voltadas à CoInfo com vistas a beneficiar os sujeitos sociais em relação à apropriação e uso das informações e compreensão dos fluxos informacionais de maneira crítica e responsável socialmente.

Para tanto, buscou-se artigos em periódicos científicos, publicados nos últimos quatro anos (2018-2021) localizados na Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI), referentes às possíveis relações entre os termos ‘Competência em Informação’, ‘Inclusão Digital’ e ‘Protagonismo Social’. De natureza qualitativa e básica, este estudo se caracterizou como bibliográfico por meio de leitura da literatura científica brasileira sobre as temáticas envolvidas; análise de conteúdo dos artigos minerados cuja coleta se deu no período do mês de janeiro de 2022; e descritivo uma vez que descreve as relações encontradas nas análises dos conteúdos dos artigos estudados.

É importante salientar que as discussões deste estudo é parte integrante dos resultados de uma pesquisa em curso em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E PROTAGONISMO SOCIAL: breves considerações

No celeiro de seu desenvolvimento histórico, desde sua origem em 1970, a CoInfo vem sendo refletida, de maneira exponencial, quanto à sua função em possibilitar habilidades e capacidades técnicas que permitam os indivíduos serem capazes, compreender, utilizar e avaliar criticamente, a informação de que precisa, para tomadas de decisão diante do fluxo crescente de informação na sociedade contemporânea (BELLUZO, 2020). Quando voltada ao Protagonismo Social é compreendida como ações que efetivam as práticas informacionais nas sociedades voltadas para a cidadania, para o crescimento econômico e para a empregabilidade (BELLUZZO; FERES, 2013), trabalhando, portanto, a inclusão digital.

Com efeito, o Protagonismo Social desloca seus atores para o papel principal de análise, criticidade e ação refletida e crítica, em dimensões pessoal e plural de convivência com o outro, com a comunidade a qual pertence, promovendo ações de diversos níveis, inclusive as

informacionais nos contextos digitais, virtuais e analógicos (FARIAS; VARELA, 2018). Para as autoras, encontrar discussões científicas que retratam a relação entre o Protagonismo Social, a Inclusão Digital e a CoInfo pode levar às visões e ações capazes de subsidiarem e construir espaços onde a Inclusão Social a CoInfo e o Protagonismo entrelacem-se.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme os dados levantados, chegou-se aos seguintes resultados. Foram minerados 16 artigos de periódicos dos quais apenas seis (6) foram selecionados após os critérios de exclusão. Desta forma, pôde-se perceber nas abordagens que reflexões sobre o protagonismo social, empoderamento social e emancipação política, econômica, social, cultural e informacional estão, fortemente, presentes. Em suas análises percebeu-se: 1) a perspectiva filosófica, sociológica e política com vistas à competência crítica em informação como processo de combate ao sistema capitalista e ao Neoliberalismo que está diretamente relacionado aos regimes de informação; 2) a CoInfo, como processo comunicacional e metalinguagem e o protagonismo social como resultado de CoInfo e Consciência Social na práxis informacional; 3) a relação entre CoInfo e Protagonismo Social a partir da crítica ao pensamento funcionalista da biblioteca arcaica e à perspectiva epistemológica determinista; 4) necessidade urgente de CoInfo voltada à formação do bibliotecário com perspectiva política, econômica, social, cultural e informacional inclusiva; 5) a apropriação da informação a partir da CoInfo é condição necessária para a construção de uma Biblioteconomia com vistas à inclusão de minorias sociais, sujeitos: negros, mulheres, idosos, comunidades LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, queer, intersexo e assexuais), localizadas em áreas urbanas e rurais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observou-se que a CoInfo pode contribuir para a constituição do protagonismo social e inclusão digital. Os textos analisados, neste trabalho enfocaram a necessidade de uma ruptura com as práticas informacionais de caráter funcionalista e a necessidade daquelas que influenciam criticidade e atitude junto aos processos sociais de direitos e inclusão digital, sobretudo, no contexto dos processos informacionais tecnológicos, da sociedade em rede. Destarte, Araújo (2020) reflete bem a nossa perspectiva em busca de

um Protagonismo Social e Inclusão Digital com vista à Justiça Social no campo da Ciência da Informação em tempos complexos como os dias atuais.

AGRADECIMENTOS

O trabalho tem o financiamento da CAPES.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A missão da Ciência da Informação na Era da Pós-Verdade. **Informação & Sociedade: Estudos**, Campina Grande, v. 30, n. 4, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/155770>. Acesso em: 17 fev. 2022.
- BELLUZZO, Regina Celia Baptista. Competência em informação: das origens às tendências. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p.1-28, out./dez. 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/155810#:~:text=Pode%2Dse%20dizer%20que%20os,dez.%202020%20permitem%20encontrar%20informa%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 15 abr. 2021.
- BELLUZZO, Regina Celia Baptista; FERES, Glória Georges (Orgs.). **Competência em informação: das reflexões às lições aprendidas**. São Paulo-SP: FEBAB, 2013. Disponível em: <https://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2017/12/competencia-em-informacao-7a-edicao-de-reflexoes-a-licencas-aprendidas1.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.
- FARIA, Maria Giovanna Guedes; VARELA, Aida Varela. Desiderato do protagonismo social na formação do bibliotecário mediante o desenvolvimento de competências em informação. Juazeiro do Norte-Ceará. **Revista Folha de Rosto**, [s.l.], v. 4, n. 1, p. 34-44, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39377>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- MARQUES, Francisco Paulo Jamil Almeida. Democracia on-line e o problema da exclusão digital. **Intexto**, Porto-Alegre-UFRGS, n. 30, p. 93-113, jul. 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/41269>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- MORÁN-REYES, Ariel Antonio. Existe uma biblioteconomia da nossa América? os problemas de “identidade de exclusão” e “saber de inclusão”. Rio de Janeiro-RJ. **Logeion: filosofia da informação**, [s.l.], v. 8, p. 4-26, 2021. DOI: 10.21728/logeion.2021v8n1.p4-26 Acesso em: 01 fev. 2022.
- RIGHETTO, Guilherme Goulart; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da; VITORINO, Elizete Vieira. O papel social do bibliotecário voltado às pessoas trans: aproximações teóricas. Porto Alegre-RS. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 212-238, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.19132/1808-5245251.212-238>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- RIGHETTO, Guilherme Goulart; VITORINO, Elizete Vieira. Competência em informação de minorias sociais: narrativas das pessoas trans de Florianópolis. In: XIX ENANCIB - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., Londrina, PR. **Anais [...]**. Londrina, PR: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2018. 19 p. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102312>. Acesso em: 01 fev. 2022.